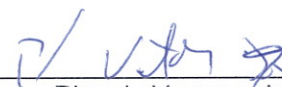




ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
APROVADA

EM 04 / 12 / 2025


Ricardo Vasconcelos Silva
Presidente

ATA DA 106ª SESSÃO ORDINÁRIA
44ª LEGISLATURA
3 DE DEZEMBRO DE 2025

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Vereador Abrahão Crispim, o Senhor Presidente, Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), declarou aberta a sessão, com o Vereador Joaquim da Janelinha (PDT) ocupando a Primeira e a Segunda Secretarias. Presentes na abertura da sessão os Senhores Vereadores: José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Elber Batalha (PSB), Iran Barbosa (PSOL), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Alessandro da Conceição (Soneca, PSD). No decorrer da sessão, foi registrada a presença dos Vereadores: Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Fábio Meireles (PDT), Lúcio Flávio (PL), Moana Valadares (PL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), e Ricardo Vasconcelos (PSD). Ausentes os Vereadores: Isac (UNIÃO BRASIL), Rodrigo Fontes (PSB), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA), Vinicius Porto (PDT) e Sávio Neto de Vardo (PODEMOS) (licenciado) (cinco).

EXPEDIENTE: Lida a Ata da centésima quinta Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. **Constam do Expediente** os Requerimentos números 486/2025, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT); 487/2025, também de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT); 488/2025, igualmente de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT); e 491/2025, de autoria do Vereador Miltinho Dantas (PSD). Mocção número 123/2025, de autoria do Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB). Indicações números 2361/2025, de autoria do Vereador Bigode do Santa Maria (PSD); 2375/2025, de autoria do Vereador Lúcio Flávio (PL); 2376/2025 a 2381/2025, de autoria do Vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL); 2382/2025, de autoria do Vereador

Levi Oliveira (PP); 2383/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT); 2384/2025 e 2385/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE); 2389/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT); e 2390/2025, de autoria do Vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL). **Inscritos no Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Vereadores: Iran Barbosa (PSOL) disse que a situação da educação em Aracaju deve ser assumida pela prefeita Emília Corrêa, destacando que ela, por já ter sido vereadora, conhece de perto a realidade da rede municipal. Declarou que é importante que a prefeita se posicione em relação à suposta proposta de mudança curricular, alertando que, caso o município reduza a carga horária de História e Geografia, a qualidade do ensino será comprometida. Disse que não é correto modificar a estrutura curricular sem promover debates que considerem a opinião de representantes da sociedade e dos professores. Finalizou declarando que irá resistir a qualquer tentativa de implantação de modelo escolar cívico-militar em Aracaju. O vereador Levi Oliveira (PP) parabenizou a prefeita Emília Corrêa pela inauguração do Natal Iluminado na praça Fausto Cardoso, destacando que essa e outras medidas irão contribuir para a movimentação do Centro de Aracaju. Parabenizou a Prefeitura de Aracaju pela sanção de projeto de lei que cria a Secretaria de Segurança de Aracaju, ressaltando que a segurança é um dever de todos e que Sergipe é um dos estados mais seguros do país. Apoiou a transformação da Guarda Municipal em Polícia Municipal e pediu o apoio dos colegas para aprovar esse projeto. O vereador Lúcio Flávio (PL) saudou os guardas municipais que estão visitando a Câmara hoje para acompanhar a votação do projeto que transforma a Guarda Municipal em Polícia Municipal. Lembrou que, ainda hoje, será realizada sessão para conceder o título de Cidadã Aracajuana à cantora de forró Maria de Fátima, e destacou que a prefeita Emília Corrêa foi a autora desse projeto quando era vereadora. Anunciou a criação da Secretaria da Segurança Municipal pela atual gestão e destacou elogios recentes feitos por turistas à segurança na capital. O vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) declarou que, no domingo, 30 de novembro, ocorreu uma queimada em área de manguezal próxima ao Shopping Riomar, exibindo vídeo do incidente. Relatou ter sido informado pela secretária municipal do Meio Ambiente de que um boletim de ocorrência já foi registrado. Afirmou que o incêndio foi criminoso e não deve ficar impune, pois causou diversos danos ao nosso meio ambiente. Pela Ordem, o vereador Iran Barbosa

(PSOL) informou que não participou da sessão de ontem porque esteve presente em um evento na condição de presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal. O vereador Miltinho Dantas (PSD) parabenizou a prefeita Emília Corrêa pela criação da Secretaria Municipal da Segurança Pública, destacando que a segurança pública, embora seja uma responsabilidade do estado, deve ser tratada como prioridade. Ressaltou que Sergipe atualmente é o estado mais seguro do Nordeste e parabenizou o governador Fábio Mitidieri por esse resultado. Anunciou que serão implementadas catracas eletrônicas no Batistão e sistema de reconhecimento facial, ferramentas que, segundo ele, são indispensáveis para melhorar a segurança em eventos desportivos e permitir que a polícia identifique autores de crimes. O vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) exibiu vídeo de evento realizado no bairro Siqueira Campos, promovido com o apoio da Secretaria da Saúde, cujo objetivo foi fornecer diversos serviços à população local. Agradeceu o apoio da prefeita Emília Corrêa e ressaltou que mais de cento e cinquenta pessoas foram atendidas, com ações como corte de cabelo, realização de cursos e exames médicos. Disse que ontem foi “um dia de alegria”, em razão da criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública, e ressaltou que hoje há uma maior sensação de segurança entre os aracajuanos para usufruir dos equipamentos públicos. Pela Ordem, o vereador Iran Barbosa (PSOL) procedeu à leitura de uma nota da Associação Nacional de História (Anpuh-SE), na qual a instituição critica a redução da carga horária das disciplinas de Geografia e História em escolas de Aracaju. ***Inscritos do Grande Expediente***, usaram da palavra os Vereadores: O vereador Elber Batalha (PSB) afirmou que os ônibus elétricos foram comprados com base em uma ata de adesão a uma licitação realizada pelo município de Belém do Pará, na qual, segundo ele, apresentou irregularidades, entre elas superfaturamento. Exibiu vídeo no qual uma conselheira do Tribunal de Contas dos municípios do Pará declara que a empresa Tevx Motors Group não cumpriu as determinações do órgão fiscalizador. Ressaltou que, no vídeo, a conselheira sugere que a empresa seja declarada inidônea e, conseqüentemente, impedida de celebrar contratos com a administração pública em qualquer esfera. O parlamentar observou que, concomitantemente a essa decisão, a gestão municipal lançou um edital licitatório que, segundo ele, contém exigências excessivamente restritivas, o que praticamente garante que somente a Tevx possa vencer a licitação. Lamentou a

intenção da Secretaria da Educação de reduzir a carga horária das disciplinas de História e Geografia. Criticou a gestão por continuar a realização de contratações através de processo seletivo simplificado, mesmo havendo um edital em vigor com candidatos habilitados e aptos à convocação. Finalizou declarando que, quando foi questionado em plenário, o representante da Tevx negou a existência de parecer do Ministério Público defendendo a anulação da compra, mesmo quando o documento foi apresentado a ele. Foi aparteado pelos vereadores Fábio Meireles (PDT) e Ricardo Vasconcelos (PSD). Pela Ordem, o vereador Lúcio Flávio (PL) requereu a concessão de tempo de liderança para que ele possa falar na tribuna. O Vereador Fábio Meireles (PDT) utilizou a tribuna no Grande Expediente para apontar o que, segundo ele, são irregularidades na administração municipal. Inicialmente, teceu críticas ao processo licitatório para a aquisição de ônibus elétricos, refutando a justificativa de celeridade apresentada pela gestão, indicando erros no quantitativo da frota e sugerindo falta de planejamento. Em seguida, reportou-se à atuação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e exibiu vídeo de entrevista concedida na manhã de hoje, no qual questiona o secretário da pasta sobre equívocos de orientação técnica. O parlamentar contestou a justificativa de contratação da empresa "MR Consultoria" apresentada com base em contratos anteriores, exibindo documentos para afirmar que o contrato nº 01/2025 seria o primeiro celebrado pela pasta, o que, segundo ele, contradiz as informações oficiais. Ato contínuo, denunciou indícios de superfaturamento na aquisição de materiais de expediente pela referida Secretaria, apresentando dados de compras de itens como borrachas, lápis grafite, apontadores e papel higiênico, cujos valores, segundo ele, são muito superiores aos praticados no mercado. O orador enfatizou que os documentos oficiais descrevem as quantidades em "unidades" e não em "caixas", rejeitando argumentos em sentido contrário. Por fim, levantou suspeitas sobre a empresa fornecedora dos materiais, recentemente constituída, e cobrou responsabilidade direta da chefe do Executivo na fiscalização e no zelo com o erário. Foi aparteado pelo vereador Lúcio Flávio (PL). O Vereador Joaquim da Janelinha (PDT) posicionou-se contrariamente à redução da carga horária de disciplinas fundamentais, como História, Geografia e Educação Física, embora tenha defendido de forma enfática a inclusão de conteúdos digitais, robótica e língua inglesa no ensino público, visando a equiparação com a rede privada. Ressaltou

que é necessário modernizar a educação sem comprometer as bases pedagógicas já consolidadas. Registrou, ainda, que é injusta a afirmação de que as medidas adotadas pela gestão visam evitar a convocação de professores concursados, visto que já houve a convocação de um grande número de profissionais. Encerrou convidando todos para a entrega do título de Cidadania Aracajuana à secretária da Educação, Débora Amorim, que ocorrerá amanhã (3), às dezesseis horas. Recebeu aparte do Vereador Iran Barbosa (PSOL). A vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) corroborou as denúncias sobre a inexigibilidade de licitações e a celebração de contratos emergenciais pela gestão municipal, apontando a precarização das relações de trabalho e a falta de planejamento. Ainda sobre esse tema, criticou a reestruturação curricular que reduz a carga horária de disciplinas como a Educação Física para a inserção da "Educação Digital" como disciplina isolada, defendendo que a tecnologia deve ser trabalhada de forma transversal. Abordou também a questão da educação ambiental, colocada também como disciplina, contrariando a solicitação dos professores, tema que, inclusive, já foi objeto de emenda nesta Casa. Denunciou que essas mudanças visam à economia resultante da não contratação de novos professores, pois os docentes que tiverem a carga horária reduzida seriam remanejados para outras séries, eliminando a necessidade de novas convocações. Ainda na pauta ambiental, manifestou apoio aos vetos presidenciais ao projeto de lei que flexibiliza o uso de agrotóxicos e tratou da crise climática, denunciando crimes ambientais locais, como queimadas em áreas de manguezal, além de cobrar investigações dos órgãos competentes. O vereador Ricardo Vasconcelos (PSD) comemorou a transformação da Secretaria Municipal da Defesa Social e da Cidadania (Semdec) na Secretaria Municipal da Segurança e Cidadania (SSM/AJU) e manifestou apoio ao trabalho realizado pelo secretário André Davi. Em outro ponto, denunciou a colocação de instrumentos metálicos utilizados para pesca de arrasto nas areias das praias de Aracaju, o que coloca em risco os banhistas. Cobrou a fiscalização dos órgãos ambientais competentes, tanto pela segurança dos banhistas quanto pela preservação do meio ambiente. Em seguida, o vereador voltou o seu discurso para a urgência em aprovar um novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano mencionou a estranheza observada na liberação para instalação de postos de gasolina, processo que exige diversos requisitos, mas tem aproveitado lacunas na legislação municipal.

Em referência à fala do vereador Joaquim da Janelinha (PDT), enfatizou a importância das disciplinas de História, Geografia e Educação Física na formação do cidadão. Encerrou o discurso enaltecendo a realização do Prêmio de Poesia Marcelo Déda, entregue ontem (2), e destacou o quanto ficou impressionado com a qualidade da produção dos alunos da rede pública municipal, o que, segundo ele, demonstra a evolução do ensino público. Foi aparteado pelo vereador José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD). Encerrando o Grande Expediente, o vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) destacou a celebração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, enaltecendo a criação da Secretaria Municipal da Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência como uma conquista fundamental para a inclusão. O parlamentar parabenizou o Governo do Estado e a Secretaria de Assistência Social pela posse de noventa novos assistentes sociais, ressaltando a importância desses profissionais no atendimento à população vulnerável através dos CRAS e CREAS. Por fim, elogiou a atuação da Prefeitura de Aracaju na instituição da Secretaria Municipal de Segurança Pública e defendeu o armamento e o fortalecimento da Guarda Municipal como medidas necessárias para garantir que "pessoas de bem tenham espaço" em detrimento da criminalidade, reforçando seu compromisso com a segurança pública e a ordem social. Decorrido o intervalo regimental, passou-se à **ORDEM DO DIA**: Feita a verificação de quórum, registraram presença os Vereadores: Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP), Lúcio Flávio (PL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) (dezessete). Pauta de hoje, três de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Projeto de Lei número 470/2025, de autoria do Poder Executivo, submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Projeto de Lei número 471/2025, de autoria do Poder Executivo, submetido à apreciação, foi aprovado à unanimidade em redação final. Projeto de Lei Complementar número 4/2025, de autoria do Vereador Lúcio Flávio (PL), foi retirado de pauta a pedido do Vereador Elber Batalha (PSB), com anuência do autor, Lúcio Flávio (PL). Pela Ordem, o Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL)

declarou acreditar ser prudente suspender a votação, pois existe a iminência de votação, na Câmara dos Deputados, de um Projeto de Emenda Constitucional que inclui a previsão de polícias municipais na Constituição, o que daria ao projeto desta casa maior segurança jurídica. Pela ordem, o Vereador Iran Barbosa (PSOL) pediu que seja averiguado se a Câmara tem competência para pautar o Projeto de Lei Complementar número 4/2025, pois a proposta pode alterar a estrutura organizacional do Poder Executivo. Pela Ordem, a vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) argumentou que a aprovação do Projeto de Lei Complementar número 4/2025 irá causar modificação da carreira dos guardas municipais, e essa modificação poderia gerar questionamentos quanto à legalidade, já que o Poder Legislativo não pode alterar as carreiras. Projeto de Lei número 282/2025, de autoria da Vereadora Selma França (PSD), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em primeira votação. Projeto de Lei número 314/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em primeira votação. Requerimento número 490/2025, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), submetido à discussão, foi aprovado à unanimidade em votação única. Pela Ordem, o Vereador Camilo Daniel (PT) parabenizou a chapa vitoriosa para eleição do Diretório Central dos Estudantes na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Durante o tempo de liderança, o vereador Lúcio Flávio (PL) criticou a fala da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) sobre as Escolas Cívico-Militares, na qual ela insinuou que os vereadores, cujos filhos não estudam em escolas públicas, não devem opinar sobre esse tema. Ressaltou que se esse padrão fosse adotado os vereadores não poderiam legislar sobre a maioria dos temas. Exibiu vídeo no qual a prefeita Emília Corrêa anuncia convocação de servidores via concurso público. Rebateu acusações de que a gestão municipal adquiriu canetas com valores muito acima do mercado, afirmando que os valores indicados se referem a uma caixa de canetas e não é o valor de canetas individuais. Em explicação pessoal, o Vereador Fábio Meireles (PDT) exibiu documento indicando que a gestão municipal comprou cem canetas esferográficas ao custo de cinquenta e nove reais cada uma. Destacou ainda que, além das canetas, diversos outros bens estão sendo comprados por valores muito superiores aos praticados no mercado. Pela Ordem, o Vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL) solicitou que a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA)

seja iniciada amanhã, por se tratar de um projeto que demanda tempo para ser apreciado. O presidente Ricardo Vasconcelos (PSD) informou que a LOA será votada na próxima semana, pois antes será necessário votar o Plano Plurianual. E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou uma Sessão Extraordinária a ser aberta em alguns instantes, e deu por encerrada a sessão às onze horas e quarenta e sete minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, três de dezembro de dois mil e vinte e cinco.



PRESIDENTE



1º SECRETÁRIO



2º SECRETÁRIO